



Momentos

contos e poesias

Sebastião Morais Frazão


Pascal
Editora

Sebastião Morais Frazão

MOMENTOS
contos e poesias

EDITORA PASCAL
2022

2022 - Copyright© da Editora Pascal

Editor Chefe: Prof. Dr. Patrício Moreira de Araújo Filho

Edição e Diagramação: Eduardo Mendonça Pinheiro

Pinturas: Sebastião Morais Frazão

Edição de Arte: Marcos Clyver dos Santos Oliveira

Bibliotecária: Rayssa Cristhália Viana da Silva – CRB-13/904

Revisão: Gabrielle Frazão

Conselho Editorial

Dr. José Ribamar Neres Costa

M.Sc. Eduardo Oliveira Pereira

M.Sc. José Carlos Durans Pinheiro

M.Sc. Shirley Ribeiro Carvalho

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

F848m

Frazão, Sebastião Morais

Momentos: contos e poesias / Sebastião Morais Frazão. São Luís - Editora Pascal, 2022.

67 f. ; il.:

Formato: PDF

Modo de acesso: World Wide Web

ISBN: 978-65-86707-81-6

D.O.I.: 10.29327/557318

1. Poesia. 2. Contos. 3. Momentos. I. Frazão, Sebastião Morais. II. Título.

CDD: 82-1/47

Qualquer parte deste livro poderá ser reproduzida ou transmitida, sejam quais forem os meios empregados: eletrônicos, mecânicos, fotográficos, gravação ou quaisquer outros, desde que seja citado o autor.

2022

www.editorapascal.com.br

SOBRE O AUTOR



Eu, Sebastião M. Frazão, nascido na Ilha de Carrapatal, no município de Humberto de Campos-MA, em 15 de novembro de 1951, filho de Estefânia S. Moraes e Rodrigo Ribeiro Frazão, pais de 8 filhos dos quais eu sou o primogênito.

Naquele tempo e até hoje, não tínhamos um ensino de 1º grau, por isso aos 11 anos eu fui morar em São José de Ribamar, na casa da minha avó paterna, onde cursei apenas da 1º até a 5º série, no Patronato S. José. Aos 18 anos

participei de uma seletiva da Marinha Brasileira, e ao ser aprovado fui servir na Base Naval de Natal, no Rio Grande do Norte. Ao dá baixa, voltei ao meu velho povoado, onde me casei aos 27 anos com a professora Maria Domingas, e juntos vivemos até os dias atuais. Em 1985 viemos morar em São Luís, local onde algum tempo depois conheci vários autores, juntos, nós resolvemos escrever um livro chamado Carranca, no ano de 1992. Além de poeta, sou artista plástico nas horas vagas, tenho vários quadros, os quais me trazem lembranças do Rio Periá, em Humberto de Campos e do mar que beira toda cidade se misturando com as cores do mangue, por esta razão me inclino para o tema marinho, onde me remete ao local em que eu morava. Por fim, sou um artista autodidata em construção.

AGRADECIMENTOS

Agradeço em primeiro lugar a Deus, a família, aos amigos, e as coisas e causas, pois delas surgiram inspiração para que as minhas poesias e músicas, aparecessem e se formassem. Agradeço a natureza com tudo o que nela existe, pois sem ela eu também nada seria, agradeço aos sentimentos, como ira, cobiça, mentira, injustiça, ilusão, saudades e etc. Pois todo tipo de sentimento nos emociona com sua essência, sacando do nosso corpo, do coração e da alma, o desespero ou a calma para a nossa subsistência. Obrigado a tudo e a todos.

Sebastião M. Frazão

SUMÁRIO

MUSCULAÇÃO	8
MUDANÇAS.....	9
TRISTE ALEGRE	10
DESIGUALDADE.....	11
SONETO - ARTE DO SABER.....	12
CAOS	13
DOIS PARALELOS	14
AMOR	15
MEU LENCINHO	16
SENTIMENTAL	17
SOFRIMENTO.....	18
FOME	19
JUVENTUDE	20
DESMANDO SOCIAL	21
SILÊNCIO	23
COERÊNCIA	24
A CRIANÇA	25
ATHENAS BRASILEIRA	26
SAMBA- CASA DE POBRE	28
BANHO DE SOL	30
TERREMOTO	31
LUANA	31
LAURA	33
MARIANA	34
REALIDADE	35
CORRUPÇÃO	37
LUXO E RIQUEZA	38
A CASA	39
MÃE.....	40

QUEBRANDO BARREIRA	41
ROMPENDO BARREIRA	42
FIO PELADO	43
COISA PRETA	44
FONTE DE AMOR.....	45
COISAS DA UMBANDA	47
IMAGEM DO CÃO	49
ANSIEDADE	51
O TEMPO	52
CAUSA DE INFELICIDADE.....	53
ESPINHO E VENENO	55
AGRADECER E PERDOAR.....	56
OS INSETOS E O HOMEM	57
MUNDO AFORA	59
MEU PAÍS	60
CABRA DA PESTE	61
CHUVA.....	63
S.O.S	64
PEDIDO	65
COMPREENSÃO.....	66



MUSCULAÇÃO

Faz a tua fisioterapia,
Mas, quero que lembre um dia
Que eu também passei aqui,
Louve o fisioterapeuta
Alongando sem fazer careta
E vais vê o que eu vi,
Os teus músculos alongando
E tudo se fortificando
Pois, foi o que eu senti,
Por qualquer deslize da vida
Seja sempre decidida
E procure reagir,
Não machuque e nem repise
Faça como a doutora Marise
Que está sempre a sorrir.



MUDANÇAS

A vida virou uma sinuca
Com tanta gente maluca
Só querendo se dá bem,
Ela maltrata, estupra e mata,
E não presta conta com ninguém;
Olha aí, autoridade,
Vejam o conselho que eu dou,
Rasguem a constituinte
E façam outra, por favor.

Mas que seja baseada,
Em respeito, ordem e amor.
Que seja severa em tudo
E não venha provocar dor.

Pois um brasileiro feliz,
Tem que ter paz e amor.



TRISTE ALEGRE

Vou pensando e escrevendo
E uma história vai formando,
Tu vai lendo e aprendendo
E aos poucos vai contando.

A história que escrevi
Sempre, sempre vai falando,
Faço o triste ficar alegre,
E o alegre chorando,
Mentiras ou verdades
Estou sempre explicando,
Vou terminar esse verso
Querendo o progresso
E pra sempre viver amando.



DESIGUALDADE

Esse mundo tá muito louco
O povo no maior sufoco
Cheio de tanto marginal,
Só se fala de direito
E todo mundo tem defeito
Nesse contexto social.

Pai não pode bater no filho
Mas, a polícia mete o pau,
Entra os direitos humanos
Pra provar se tá legal
É farinha do mesmo saco
E o povo passando mal,
Como posso ser feliz!
Olhando meu país
Num sistema desigual.



SONETO - ARTE DO SABER

Cada dia que se vive
É mais um passo que se dá,
Tudo o que se aprende
Nós temos que ensinar.

Na poesia sou criança
Que está sempre a aprender,
Já que viemos ao mundo
De tudo devíamos saber.

Amar, sonhar e realizar
São verbos que têm que estar
Na arte do aprender,
Por isso me sinto feliz
Pois o destino assim quis
Eu demonstrar o meu saber.



CAOS

Que mundo é esse?
A felicidade humana acabou,
O ódio ganhou espaço
E está morrendo o amor,
A vida é só correria e fadiga
Nos relacionamentos, intriga,
Na vida a dois: Ciúmes e briga,
No trabalho, falta de tempo e cansaço
Na política, desonestidade e mentira,
Na religiosidade, fé e dinheiro,
Os valores éticos morreram.



DOIS PARALELOS

Eu que já sofri e venci
A marca de uma grande dor,
Eu que já andei e parei
Atrás de um grande amor,
São dois paralelos no universo
Onde a vida nos ensina
A ida e o regresso.

Às vezes fazemos tudo certo
Constatando bem de perto
E ainda sai ao inverso.



AMOR

Amor é um sentimento
Que toca fundo ao coração,
Dá asas ao pensamento
Reluz na escuridão,
Traz de longe pra perto
E ascende uma paixão.



MEU LENCINHO

A chama da paixão
Tá me excedendo
E acabo me envolvendo
Quando lembro de você,
Enquanto penso e repenso
Vem à lembrança do lenço
Que de lágrima manchou.

Tanto a minha quanto a tua
Naquela noite de lua
Junto comigo chorou
No dia desse desgosto
A marca do teu rosto
No meu lenquinho ficou
Quero apagar a marca do teu rosto
Para que eu sinta o gosto
Da doçura desse amor
Vem para ganhar o meu perdão
De todo meu coração
Seja de que forma for.



SENTIMENTAL

As letras formam palavras
As palavras formam as frases
As frases mechem com os sentimentos
Os sentimentos tocam na alma
A alma aflita nos desespera
E a tranquilidade nos acalma
Por isso tem que está bem
Para tranquilizar a alma.



SOFRIMENTO

Na terra sofre o patrão
Sofre o empregado,
Sofre o fazendeiro
Também sofre seu gado
Porque cada um de nós
Tem que carregar o seu fardo.

Sofre a dona de casa
Também sofre a empregada
Sofre a louca
Sofre a equilibrada
A louca esquece tudo
A outra não lembra nada
O certo é que todos sofrem
Por uma simples consequência
A culpa de tudo isso
É nossa desobediência
O homem pra viver bem
Tem que ter sã consciência.



FOME

Na verdade eu nem sei
O que o povo come,
Que os abastados da terra
Até promovem a guerra
E assim nos consomem
Produzindo o dissabor
A falta de amor
O desentendimento e fome.



JUVENTUDE

Na vida da juventude
O tempo é cheio de novidade,
Nos sentimentos: insegurança e paixão
Com os amigos, só liberdade,
Na luta encara os desafios,
Na dor, busca a paz na religiosidade.



DESMANDO SOCIAL

Se ouvires a voz do mundo
Conhecerás o clamor da terra
Fenômenos aqui e ali
E sempre rumores de guerra
E o homem por mais que queira
Não consegue ter paz na terra.

As verdades são desmentidas
As mentes são poluídas
Nós causamos tantos males
Que destruimos nossas vidas.

Amor, compreensão e lealdade
Fugiram do dicionário mental,
O mundo dos seres humanos
Tornou-se um mundo irreal,
Onde o bem foi esquecido
E hoje predomina o mal,
Parecendo comida insípida
Que tenha sido feita sem sal.

Assim vive o ser humano



Nesse triste sobe e desce,
Quando menos se espera
Alguma coisa estranha acontece,
Vivem em busca de emprego
O empregado desaparece,
Enquanto dez ricos sobem
Um milhão de pobre desce.



SILÊNCIO

No silêncio do meu quarto
Apago a luz e lembro vela
Eu volto logo a acender
E começo a escrever
Uma cartinha pra ela.

Até hoje...

Dela não esqueci
Por isso sinto saudade
E a minha maior vontade,
É ter sempre ela aqui.



COERÊNCIA

O ensaio é um processo
Do qual temos que passar
O que se aprende hoje
Mas tarde vai ensinar
Assim poder nessa vida ter
Alguma coisa para dar
E sempre em nosso caminho
Ao ser humano ajudar.



A CRIANÇA

Eu sou aquele que cheguei
Sem querer, e sem saber,
Da minha vida cuido eu quando crescer,
Por enquanto quem cuida de mim é você,
Cheguei sem planejamento e fui renegado,
Tentaram me matar com drogas injetáveis,
Mistura química ingerida,
Para destruir minha vida,
Mesmo indefeso eu sobrevivi
Sem pedir para nascer estou aqui
Agora quero escola, casa e comida.

E alguém para cuidar da minha vida
Enquanto eu existir.



ATHENAS BRASILEIRA

São Luís Athenas Brasileira
Cidade Regueira, Ilha do Amor
Tu tens o primeiro, estado brasileiro
Que uma mulher governou.

Terra de Bumba-meu-boi
Tambor de Crioula e Cacuriá
Terra de gente educada
Queimada da luz solar.

Terra de Gonçalves Dias
De lindas palmeiras
Onde canta o sabiá.

Temos o Zeca Baleiro
E o Beto Pereira
Que rolou pedras no ar.

Salve Alê Muniz
E viva Pablo Vitar
A bola da vez é Rosa Reis
E a Tribo de Jah
E se gosta de som



Não esquece a Marrom
Com sua voz a cantar
Este é o retrato falado
Da nossa cidade
Ilha do Amor
E patrimônio da humanidade.



SAMBA- CASA DE POBRE

Ou na casa de pobre
Tem que ter feijão
Tem que ter café com leite
Servido com manteiga e pão.

Na casa de pobre
Tem que ter mulher bonita
Mas quando o diabo atenta
Toda família grita
Meu Deus saia de perto
Se não até tu te agita.

Na casa de pobre
Vai ter que tá
Só enrolada com problema
Mentindo fazendo esquema
Fazendo tudo piorar
Faz o homem beber demais
Comprar fiado e não pagar.

Pobre não é defeito
Mas tem pobre que não presta
Tu convida pra ir pro culto



Ele termina indo pra festa
Vai chegar em casa liso
E vai vender o que lhe resta.



BANHO DE SOL

No domingo eu vou na praia, eu vou!
Vou melar meus pés de areia
Eu vou entrar naquela onda
E banhar com minha sereia.

Vou deitar na areia
Pra pegar banho de sol
Vou fazer alongamento
E vou jogar meu futebol
Com minha gatinha, eu vou
Eu vou lá pro bar,
Peço um caranguejo
E uma cerveja pra tomar.

Pego meu carango
Na orla vou passear
Olhando a onda,
Quebrando na beira-mar
Com minha gatinha,
Pra lá e pra cá
Olhando a onda
Quebrando na beira-mar.



TERREMOTO

No mês de junho
Quando anoitece
Meu boi da urro
Que a terra estremece.

A rapaziada acorda
A vaqueira guarnece
Com o urro do meu boi
A terra toda estremece.
Urra, urra meu novilho
Urra no meu guarnecer
Quem tá dormindo acorda
Vem correndo para ver
Meu novilho urrando
Fazendo a terra tremer.



LUANA

Luana, Luana, Luana
Venha correndo me ver
Faz mais de uma semana, Luana
Que eu não vejo você.

Desde que a conheci
Tu virou minha cabeça
Quero que venhas depressa, Luana
Por favor não me esqueça
O abraço que você me deu
Em vez de melhorar piorou
Agora só sinto saudade
Saudade que você deixou.



LAURA

Luto para entender
A razão dos teus sentimentos
Unindo minha vida a tua
Relembrando aquela noite de lua,
Agarrada em mim, pedias pra te deixar nua.



MARIANA

Minha linda namorada
Amada, querida e adorada
Razão da minha felicidade,
Iluminas o meu ser com bondade,
Aumenta o meu amor, com tua sinceridade,
Nunca me deixas tristes, porque me
Amas de verdade.



REALIDADE

No meu ranchinho
Lá no cantinho da serra
Sentindo o cheiro da terra
Me arranjo pra viver,
É lá que eu faço lenha e faço roça
E a minha mão engrossa
Só de calo pode crê.

É muito triste o homem da periferia
Quando amanhece o dia
Não ter nada pra comer.

Pois ele vive sempre no maior sufoco
Pois tudo o que ganha é pouco
Não dá pra ele viver.

Mas outro dia eu andando pela rua
Vi uma gatinha nua
Me chamando pra amar,
Mas a vida tá mesquinha
Eu não tinha camisinha
E deixei ela pra lá.



Mas eu vivia labutando
E você se acostumando
Com minha labutaria.

É de noite ou de dia
Credo Cruz, Ave Maria
O mundo é só patifaria
E o povo todo, o povo todo na agonia.

Paga isso paga aquilo, nunca fica tranquilo
Pois tem sempre inflação
É o povo levando fumo
Como parede sem prumo
Que de um tombo
Vai ao chão
E é o colarinho branco
Quem manda na nação
Eles fazem tratos e contratos
E no lavar dos pratos
Quem paga tudo é o povão.

CORRUPÇÃO

Nesta terra muita coisa já se viu
Nesta terra muita bomba explodiu
Em Hiroshima, Nagasaki e Chernobyl
Lá em Brasília outra bomba explodiu
São os bacanas roubando nosso Brasil
Tomem o dinheiro dessa gente
E mandem todos lá pra boca do fuzil.

Já chega de tanta sacanagem
Só sabotagem e tanta corrupção
Que povo é esse
Que o interesse
É só roubar nossa nação.
Não roubem mais
E procurem ajudar o seu irmão
Que tá sem teto
Tá sem escola
Sem saúde e sem ter pão.



LUXO E RIQUEZA

Pra que tanto luxo e riqueza
Se alguém da pobreza
Tá chorando por falta de pão
Você que tem carro importado
Dinheiro no banco e linda mansão
De tudo o que tens, nada levas
Procura ajudar o teu irmão.

Você que tem fronha de seda
Cama de cetim e macio o colchão
O pobre só dorme trepado
Mal agasalhado ou de costas no chão.
Tem dó desse pobre coitado
Que vive entrelado e sem moradia
Com a carga nas costas
E sua barriga vazia
Gostaria que você sentisse
O que ele sente ao menos um dia.



A CASA

Nesta casa já morou felicidade
Agora é uma saudade sem fim,
A mulher que eu amava foi embora
E o que ela faz agora
É só zombar de mim
Eu não suporto mais
De tanta ingratidão
Ela me deu o seu carinho
Depois me deixou sozinho
Na mais triste solidão.

Eu vou vender a nossa casa
Eu vou sair do nosso lar
Já virou conto de novela
E pra mim esquecer dela
Eu vou sumir desse lugar.

Eu não queria
Que isso terminasse assim
Ela me deixou e foi embora
E o que eu tô sentindo agora
É uma saudade sem fim.



MÃE

Mãe! Tanto tempo carregaste-me no ventre
E no teu colo me deitou
Nos teus braços me acalentou,
Com teu líquido branco e forte
Me amamentou,
Com palavras de afeto e carinho
Juntinho comigo falou
Que Deus existe, ele é fonte de amor,
Muito obrigado mãezinha
Por tudo que me ensinou.

Mãe! Tu és um ser sublime e maravilhoso
Por isso me sinto orgulhoso
Em ter você.

De te sai a essência
Que ilumina minha consciência
Me enchendo de saber,
Tua sabedoria me encanta
E como imagem Santa
Respeito você,
A luz dos meus olhos
A razão do meu viver. Te Amo.



QUEBRANDO BARREIRA

Tenho apenas quatro letras
Com tamanha projeção
Movo grande parte do mundo
Toco fundo ao coração,
Sou capaz de curar a alma
E Sarar a depressão.

Quem vive em mim sabe compreender
Que a mais remida batalha
Será capaz de vencer:
A ira, inveja e cobiça
A injustiça e o rancor.

Eu curo todos os males
E a mais cruciante dor
Porque sou simplesmente o amor.



ROMPENDO BARREIRA

Uma palavra tão pequena
Com um sentimento tão profundo
Que sai das entranhas, remove montanhas
E envolve o mundo,
Só ela é capaz, de ultrapassar fronteira,
Quebrar barreira, vencer o ódio
E trazer a paz.

Quando praticada,
Vence guerras sem espadas
Passa por cima da rigidez,
Da insensatez e da dor
Essa suavidade em verdade
É exclusivamente o amor.



FIO PELADO

No tribunal do inferno
Tem processo pra todo lado
Pois o Diabo falou
Que o povo pegou
Em fio pelado.

Pai não pode bater no filho
A polícia mete o pau
Entra direitos humanos
Pra provar se tá legal
É farinha do mesmo saco
E o povo passando mal.
A política já nem se fala
Essa é só corrupção
Quando dá um honesto
O resto tudo é ladrão
Não há receita nem credo
Nem mandinga, nem religião
Se Deus não tiver pena do povo
O que será dessa nossa nação.



COISA PRETA

Êta coisa boa é namorar
Mas tu só vai ficar sabendo
Depois que tu te casar,
O filho vai chorar dali
A mulher vai falar de lá
Em casa tá faltando gás
E o aluguel pra pagar.

Quem casa tem que ter casar
Ou um cantinho pra morar,
Mas o salário é pequeno
Não dá pra comprar terreno
Como é que quer casar.

Se tiver pensando nisso
É melhor de preparar
Pois quando ver a coisa preta
Range o dente e faz careta
Para o bicho não pegar.



FONTE DE AMOR

Quem canta seus males espanta
Eu vou espantar os meus,
Não peço pra Orixá
Mas vou pedir pra meu Deus
Para que ele afaste
Todos os problemas meus.

Pois não tenho que querer
Nada na força bruta
Perderei toda batalha
E não ganharei a luta,
Se disser que o meu Deus
Não me escuta.

Deus é meu sistema universal
Deus é meu espaço sideral,
Sem Deus eu nunca estou
Em alto-astral.

Eu te amo meu Senhor
Só a te é que adoro
Se for preciso até choro
Pra louvar ao Criador



Pois tu és fonte
Inesgotável de amor.

COISAS DA UMBANDA

Eu subi lá no Morro
Fui pedir pra Socorro
Pra ela me socorrer
Perguntou o que é que tu tem
Pois tu tem que me dizer.

Eu não sei, eu não sei, eu não sei
Mas também tô querendo saber.
Ela pegou três dentes de alho
Pó de maravalha, fez um fumacê
Ela pegou um dente do Juda
Um galho de arruda
E começou me benzer
Nesse momento ela disse
Eu já sei o que aconteceu com você.

Tudo começou quando tu atirou
Naquela paca, tinha o diabo no bicho
E tu pegou urucubaca.

Ela pegou maniçoba
Fez a gororoba
Deu pra mim beber



E desse jeito ela disse
Nada mais vai te acontecer
Pois o diabo que estava no bicho
Agora mesmo eu tirei de você.



IMAGEM DO CÃO

Meu Deus!

Que tanta falta de sorte
Que andei pro sul e pro norte
E nada mudou em mim...

Eu já perguntei pra meu pai
Como é que a gente sai
Dum buraco fundo assim.

O pai disse meu filho
Preste muita atenção
Não namore mulher feia
Que é chave de cadeia
E a imagem do cão.

Não tire sarro com viado
Não dê parte a delegado
Nem se meta em confusão
Que lá pro final dos tempos
Tu vai ter teu galardão.

No céu tem muitas moradas
Deus dá uma pra tu também



Não seja intransigente
Seja muito obediente
Não faça mal a ninguém.



ANSIEDADE

As rosas exalam o perfume da flor
Os amantes transmitem nuances do amor
Os jovens se divertem sem hesitar
Os adultos se controlam pra não se exaltar,
Assim como os peixes respiram
Nas profundezas do mar,
Assim são os meus desejos
Na ânsia de te amar.



O TEMPO

No tempo, tudo é assim
Parece que já tá na hora,
Parece que já chegou ao fim.
Os segundos vão passando,
Os minutos se entrelaçando
Pra hora ir se formando,
O tempo não para
Porque depois do brilho do sol
A noite vai chegando,
Sete dias depois a semana está passando
E trinta dias mais tarde, o mês tá acabando
E quando fazem doze meses,
O ano está terminando.

Assim é o ciclo da vida
Em todo mundo chegando.



CAUSA DE INFELICIDADE

Lá na casa de mamãe
Eu nem fritava um ovo
Quando o meu prato acabava
Eu estava pedindo de novo.

Mas gamei numa mulher
Que infelicidade a minha,
Ela sai pra passear
E eu vou lá para cozinha
Ainda vou pra lavanderia
Pra lavar sua calcinha.

Pra essa mulher
Eu já chorei de montão
Hoje quando eu fui chegando
Ela estava beijando o negão.

E foi logo me dizendo
Não fique zangado não
Que isso é só brincadeira
Minha com esse negão.

Dei as costas para os dois



E voltei com meu facão
Dei duas panadas nela
E cair de talho no negão
Ela foi parar na upa
Ele foi pro socorrão
Até hoje eu não sei
O que foi feito do negão.



ESPINHO E VENENO

Só sendo louco
Pra poder viver assim
Na trilha do meu caminho
Eu só encontrei espinho
Veneno respigando em mim.

Meus amigos me traíram
A minha mãe me abandonou
Que triste sorte essa minha,
Até a namoradinha
Foi embora e me deixou,
Hoje não tenho mais nada
Só espinho na estrada
Remorso e muita dor
Já não sei mais o que faço
Minha vida é um fracasso
Pois perdi meu grande amor.

Só sendo louco
Pra poder viver assim,
Só vivo triste sem ela
E vivendo longe dela
Tudo é amargo pra mim.



AGRADECER E PERDOAR

Quando eu era criança
Que eu nada sabia
Por onde eu andava
Eu sempre ouvia
A voz do povo
Que sempre dizia
Filho preste muita atenção
Respeite os outros e faça oração
Agradeça tudo e peça perdão
Assim eu tenho feito
E sinto no peito
A maior pulsação
É a marca do amor
Que sempre tocou
No fundo do meu coração.



OS INSETOS E O HOMEM

Vou descrever a história
Da formiga roedora
Que das matas e florestas
É grande trabalhadora.

Da lição de vida ao homem
Com sua sutileza
Trabalhando dia e noite
Com maturidade e esperteza.

A aranha nem se fala
Com sua malha perfeita
E o homem com seu egoísmo
Quase sempre não aceita.

A abelha rainha da selva
Colhe no campo e na relva
O néctar gostoso da flor
Fazendo o mel refinado
Com o mais puro sabor
E o homem na sua ira
Não consegue ver o amor.



Assim carrega no peito
Um coração com rancor



MUNDO AFORA

Há muita gente sofrendo
Nesse mundo afora
Que sofre pedindo ajuda
Que muda que vai embora
Que reclama, que sofre, que ama
Que geme, que dorme, que chora
Deixe de ser apressado
Pois tudo na vida tem hora.



MEU PAÍS

Meu país é muito lindo, sim senhor!
É terra de gente educada
E homem trabalhador
Terra de mulher bonita
E política esquisita
Seu doutor!

Tem chuva, tem sol
Tem sereno, tem garoa
Isso é que é terra boa
Que Jesus abençoou
Mas não é nada disso
Seu doutor!

Tem fome e incerteza
Tem descaso e tem vileza
Basta você andar
Para ver tanta pobreza
Meu senhor.

Tem muito palafitado
Tem cego, tem aleijado
Tem um povo sofredor.



CABRA DA PESTE

Me chamam Cabra da Peste
Porque sou do nordeste
Da caatinga do agreste
Onde o homem passa mal.

Mas sou um cara bacana
Aro a terra e corto cana
E tiro um dia da semana
Pra limpar o meu quintal.

Mas não posso ser feliz
Vivendo nesse país
Onde até um juiz
Já foi chamado de lalau.

O meu país
Tem paz e não tem guerra
Mas pra se viver na terra
Tem que se pagar o chão
E é o colarinho branco
Quem manda nessa nação
Eles fazem tratos e contratos
E no lavar dos pratos



Quem paga tudo é o povão
Como se não bastasse
E o povo se assombrasse
Descobriram o mensalão.



CHUVA

A chuva que cai na terra
Faz a semente germinar,
Faz uma planta crescer
Florescer e frutificar,
Depois que amadurece
Serve para nos alimentar.

E a chuva que cai na terra
Corre sempre para o mar.



S.O.S

Rostos alucinados passos acelerados
Dentro do hospital,
Gente que pegou pedrada,
Gente que pegou facada,
E todos passando mal.

Bandido mata polícia
Polícia mata bandido
E povo todo fudido
No contexto social
Deixa de teu alarido
Que lugar de tratar ferido
É dentro do hospital.



PEDIDO

Eu que pinto a canoa
Com a proa entortada
Eu que pinto a virada
E não pinto nada
Mas mesmo assim te pinto
Em alta madrugada.

Eu que no brilho da aurora
Peço a Deus nosso pai
E minha mãe senhora
Que me dê proteção
E na sua oração
Rogue a Deus ao carente
Pedindo ao Onipotente
Que ilumine o presidente
Para que cuide da fome
E saúde urgente.



COMPREENSÃO

Amar a si mesmo,
É encontrar-se com a essência do bem
Fazendo o nosso ser
Encontrar-se com a felicidade,
Quando nós nos amamos
Evitamos as diferenças,
Comprendemos os nossos ideais
E sentimos novas emoções.



ISBN: 978-65-86707-81-6

BR



9 786586 707816


Pascal
Editora